

**ARTESANATO: USO DE FIBRAS E SEMENTES PELA ASSOCIAÇÃO DE
ARTESÃOS DE TABATINGA-AM-BRASIL**

Viviane Uchôa de Oliveira ¹
Maria Del Pilar Diaz de Garcia ²
Lidyane Francisca da Silva Carvalho ³
Ana Elizabeth Pedrosa do Carmo ⁴

RESUMO

Na Amazônia brasileira, existe uma diversidade de espécies de plantas que produzem fibras e sementes usadas na confecção de artesanatos. A pesquisa teve como objetivo realizar o levantamento de espécies de plantas produtoras de fibras e sementes usadas como matéria-prima na confecção de artesanato pela Associação de Artesãos do Município de Tabatinga-ARTETABA. Ao início obteve-se informações da Presidenta da Associação, sobre os nomes populares das espécies trabalhadas. No segundo momento, coletaram-se as amostras nas proximidades do município, procedendo-se ao processo de herborização e identificação com ajuda de literatura especializada. As amostras foram montadas em exsiccatas e armazenadas como testemunhas no laboratório de Biologia. Para a confecção dos artesanatos, as sementes passaram pelos processos de descascamento, secagem, lixamento na máquina ou em forma manual, e as fibras foram secadas a céu aberto e enroladas dependendo da fibra para a confecção de colares e pulseiras. Identificaram-se 07 famílias, 19 gêneros e 24 espécies, dentre elas as famílias: Araceae: *Heteropsis* spp. "cipó-títica"; Arecaceae: *Astrocaryum aculeantum* G. Meyer, "tucumã", *A. murumuru* Mart. "murumuru", *A. vulgare* Mart., "tucum"; *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. "inajá", *Bactris elegans* Barb. Rodr. "marajá", *B. gasipaes* H. B. K. "pupunha"; *Cocos nucifera* L. "coco"; *Desmoncus polyacanthos* Mart., "jacitara", *Elaeis guineenses* Jacq. "dendê"; *Euterpe oleracea* Mart. "açai-do-pará", *E. Precatoria* Mart., "açai-da-mata"; *Iriartella setigera* (Mart.) H. Wendl. "paxiúbinha", *Mauritia flexuosa* L. "buriti", *Oenocarpus bacaba* Mart., "bacaba", *O. Bataua* Mart. "pataua", *Orbignya speciosa* (Mart.) Barb. Rodr. "babaçu"; *Phytelephas microcarpa* R. & P. "jarina", *Socratea exorrhiza* (Mart.) H. Wendl. "paxiúbão"; Bignoniaceae: *Crescentia cujete*, "cuia"; Cucurbitaceae: *Cucumis* spp., "pepino"; Fabaceae: *Batesia floribunda* Spruce ex Benth, "tento"; Marantaceae: *Ischnosiphon ovatus* Kcke, "arumã"; e Sapotaceae: *Micropholis venulosa*, "mulungu". Contudo, a pesquisa contribuiu com os nomes científicos das espécies usadas nos trabalhos desenvolvidos na associação. Além disso, permitindo aos artesãos uma renda e o emprego da mão-de-obra familiar para os artesãos.

Palavras-chave: Fibras. Sementes. Artesanato.

¹Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-CSTB-UEA.
viviuchoadoliveira@gmail.com

² Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-CSTB-UEA.
diazbardales@hotmail.com

³ Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-CSTB-UEA.
ladysilva593@yahoo.com

⁴ Universidade do Estado do Amazonas, Centro de Estudos Superiores de Tabatinga-CSTB-UEA.
anaelizabethpedrosa@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A fibra têxtil é o termo genérico para vários tipos de materiais, sejam estes naturais ou não que formam os elementos básicos para fins têxteis. As fibras podem ser de origem natural quando extraídas da natureza sob uma forma que as torna aptas para o processamento têxtil, essas fibras naturais podem ser obtidas de animais, minerais e vegetais, dentre os vegetais podem ser obtidas de caules, folhas, frutos e sementes (KUASNE, 2008).

Na Amazônia brasileira, podem-se observar diversas espécies de plantas fornecedoras de fibras, como o arumã. O artesanato de arumã ocupa lugar central na vida dos povos indígenas do Rio Negro. Cestos decorados com ricos desenhos gráficos são comercializados por artesãos Baniwa há décadas (SHEPARD, et al., 2010).

Assim mesmo, existem sementes de diversas espécies arbóreas que possuem alto interesse joalheiro, com destaque para o uso de açaí e jarina, que ocorrem na região Amazônica. A jarina por sua dureza e cor, ficou conhecida como “marfim-vegetal” tornando-se uma opção ao marfim animal, que tem a comercialização restrita, e o uso da jarina além de ecologicamente correto apresenta a facilidade de manuseio e tratamento (LEÃO et al., 2010).

A maioria de plantas que ocorrem na Amazônia possui grande potencial de aproveitamento no que se refere a fibras e sementes. A associação de artesãos de Tabatinga utiliza essa matéria-prima para a confecção dos diversos artesanatos, os que são procurados muitas vezes pelos turistas nacionais, estrangeiros e outros. Dessa forma, contribuir com a identificação botânica, com os nomes científicos, além dos nomes populares que muitas vezes dão origem a confusões, soma a importância de ter realizado o estudo.

O objetivo do trabalho foi realizar o levantamento botânico de espécies de plantas produtoras de fibras e sementes usadas como matéria-prima na confecção de diversos produtos artesanais pela Associação de Artesãos de Tabatinga- ARTETABA. Coletar a matéria prima nas proximidades do Município, identificar as espécies de plantas usadas no artesanato, verificar a procedência da matéria prima e registrar o processo de confecção de alguns artesanatos.

2. METODOLOGIA

2.1. Aspecto geográfico do Município de Tabatinga

O Município de Tabatinga está localizado à margem esquerda do Rio Solimões, faz fronteira com a Colômbia e o Peru, sua temperatura oscila entre 25° e 32° C. Possui uma área de 3.239,3 km². Segundo o IBGE (2016), a população estimada é de 62.346 habitantes; toda a região está coberta por florestas (altas, baixas e pouco densas) e, hidrograficamente, pertence à bacia do rio Amazonas, sendo banhada pelos rios Solimões, Içá, Japurá e vários de seus afluentes, tais como: Apaporis, Traíra, Puretê, Puruê e Cunha.

2.2. Área de estudo

A pesquisa ocorreu na Associação dos Artesãos de Tabatinga-ARTETABA, fundada em 10 de setembro de 2006, associação sem fins lucrativos, sendo a sede no Município de Tabatinga Estado do Amazonas na Avenida da Amizade S/nº, Centro e foro em Tabatinga. Tem como representante a participação ativa da senhora Maria Mello dos Santos Coordenadora da Associação.

Uma das finalidades da Associação é a de Prestação de quaisquer serviços que possam contribuir para o fomento e racionalização das explorações artesanais e manufaturas caseiras e para melhorar as condições de vida de seus associados; assim como fomentar e assistir o artesão e produtor caseiro.

Na sede da Associação são ministrados diversos cursos e oficinas de capacitação oferecida para a comunidade em geral. Tal é o caso do curso de eco joia, além de confecção de diversos artesanatos utilizando fibras de diversas espécies de plantas.

2.3. Procedimento da Pesquisa

Procedeu-se à verificação de como é obtida a matéria prima, o processo de beneficiamento das fibras e sementes, os tintes usados para tingir as sementes e fibras. Além disso, se realizou o levantamento das espécies de plantas produtoras de fibras e sementes usadas na confecção dos diversos produtos artesanais pela

Associação de Artesãos, bem como o processo de preparação das peças do artesanato, registrando os trabalhos da associação.

Realizaram-se, visitas esporádicas às proximidades do município de Tabatinga para coleta de material. O material coletado passou por um processo de herborização e posterior identificação.

Para o processo de identificação das espécies, se utilizou bibliografia especializada dentre os quais se podem mencionar: Henderson et al., (1995), Vásquez (1997), Ribeiro et al., (1999), Miranda e Rabelo (2006, 2008), Souza e Lorenzi (2008) segundo o APG II (SOUZA e LORENZI, 2008), e outros.

Após a identificação, as amostras foram montadas em exsiccatas e armazenadas como testemunhas no laboratório do Centro de Estudos Superiores de Tabatinga da Universidade do Estado do Amazonas (CSTB/UEA).

Breves descrições morfológicas das espécies encontradas foram feitas, registrando-se algumas características como usos, a forma de trabalho da matéria prima pela associação e o processo de extração da mesma.

O trabalho é acompanhado de fotografias digitais mostrando o ato da coleta e a procedência da confecção dos artesanatos (Figura 01). É importante mencionar que o aproveitamento das sementes foram aquelas que caíram no chão da floresta, e, as fibras se obtiveram das folhas jovens e caules das plantas.

Finalmente, foram analisados todos os dados obtidos na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O trabalho foi realizado durante um ano (agosto 2016 a julho 2017), procedendo-se o levantamento botânico de espécies de plantas produtoras de fibras e sementes usadas como matéria-prima na confecção de diversos produtos artesanais pela associação, a qual se deu a partir de entrevistas junto à Presidenta Sra. Maria Melo dos Santos, informando os nomes vulgares de cada espécie.

As coletas executadas ocorreram nas proximidades do município de Tabatinga, nas localidades: Sítio Beija Flor e Santa Luzia pertencentes à Comunidade São João em Área Rural; Vila Militar e 8º Batalhão de Infantaria de Selva-8ºBIS na Área Urbana.

Contudo os resultados foram os seguintes, conforme a tabela 01.

Tabela 1-Determinação dos exemplares de plantas produtoras de fibras e sementes.

Família	Nome Científico	Nome Popular
Araceae	<i>Heteropsis</i> spp.	cipó-títica.
Arecaceae	<i>Astrocaryum aculeantum</i> G. Meyer	tucumã
	<i>A. murumuru</i> Mart.	murumuru
	<i>A. vulgare</i> Mart.	tucum
	<i>Attalea maripa</i> (Aubl.) Mart.	inajá
	<i>Bactris elegans</i> Barb. Rodr.	marajá
	<i>B. gasipaes</i> H. B. K.	pupunha
	<i>Cocos nucifera</i> L.	coco
	<i>Desmoncus polyacanthos</i> Mart.	jacitara
	<i>Elaeis guineenses</i> Jacq.	dendê
	<i>Euterpe precatória</i> Mart.	açaí-da-mata
	<i>E. oleracea</i> Mart.	açaí-do-pará
	<i>Iriartella setigera</i> (Mart.) H. Wendl.	paxiúbinha
	<i>Mauritia flexuosa</i> L.	burití
	<i>Oenocarpus bacaba</i> Mart.	bacaba
	<i>O. bataua</i> Mart.	patauá
	<i>Orbignya speciosa</i> (Mart.) Barb. Rodr.	babaçu
	<i>Phytelphas microcarpa</i> R. & P.	jarina
	<i>Socratea exorrhiza</i> (Mart.) H. Wendl.	paxiúbão
Bignoniaceae	<i>Crescentia cujete</i>	cuia
Cucurbitaceae	<i>Cucumis</i> spp.	pepino
Fabaceae	<i>Batesia floribunda</i> Spruce ex Benth	tento
Marantaceae	<i>Ischnosiphon ovatus</i> Kcke.	arumã
Sapotaceae	<i>Micropholis venulosa</i>	mulungu

Na tabela 01, como se pode observar, as sementes da família Arecaceae são mais utilizadas na confecção de colares, pulseiras e diversos artesanatos utilizados na associação. Devido ao grande potencial para artesanato e para o paisagismo, a família Arecaceae é considerada a terceira mais importante para o homem e a primeira para as populações tradicionais e comunidades indígenas da região amazônica (MIRANDA & RABELO, 2008).

Na tabela 01, pode-se observar através do levantamento botânico, as espécies identificadas com os nomes científicos correspondentes, devido a que as espécies de plantas somente eram conhecidas com os nomes populares, dando-se uma contribuição à associação, como conferido por Souza e Lorenzi (2008, p. 31) o uso dos nomes populares em ocasiões dão origem a confusões, mencionam que as plantas são conhecidas por nomes populares ou comuns ditos vulgares as que são variáveis de uma região para outra, estas não acontecem com a adoção dos nomes científicos.

Figura 1 - Fibra de *Astrocaryum vulgare*, “tucum” (a), (b), (c); Fibra de *Ischnosiphon ovatus*, “arumã” (d), (e) e (f).





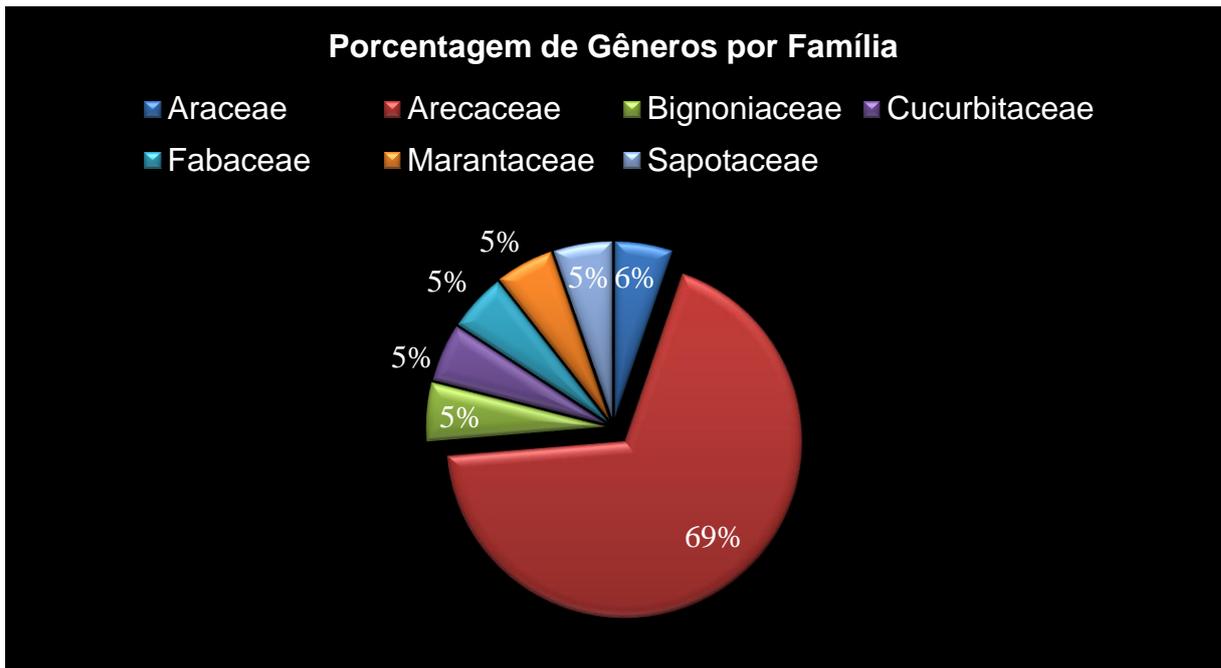
Fonte: Oliveira, V. U. 2016.

Para o processo de confecção dos artesanatos, utilizaram-se métodos de trançados para o design das biojóias, e para o preparo das sementes usou-se máquina de lixar ou a mão com o uso de lixas e para secar a estufa ou secava-se a céu aberto.

O gráfico a seguir mostra a porcentagem dos gêneros obtidos em cada família das espécies de plantas produtoras de fibras e sementes:

Gráfico 1 — Porcentagem dos gêneros encontrados nas famílias Araceae, Arecaceae, Bignoniaceae, Cucurbitaceae, Fabaceae, Marantaceae e Sapotaceae.





Os dados do gráfico 01 mostram que 69% das plantas pertencem aos gêneros da família *Arecaceae*, os que são usados nos diferentes artesanatos pela Associação. Isto pelo fato da família *Arecaceae* ser uma das famílias botânicas mais importantes da região amazônica em razão de sua ampla distribuição, abundância nos mais diversos ecossistemas, principalmente da diversidade de usos, importância sociocultural e econômica de um grande número de espécies nativas (FERREIRA, 2005).

Figura 2 — Coleta de sementes da espécie *Oenocarpus bacaba* Mart., “bacaba” em (a) e *Iriartella setigera* (Mart.) H. Wendl., “paxiúbinha” em (b).



Na associação há grande utilidade da fibra de *Astrocaryum vulgare*, “tucum” para confecção dos artesanatos existentes na mesma, que vão desde vestimentas até a confecção de colares; o que se verificou com a semente da espécie *Euterpe precatoria*, “açai-da-mata”, dos que são confeccionados muitas das biojóias produzidas pelos associados, o que concorda com os trabalhos realizados de Aguiar e Freitas (2007), onde mencionam que *Astrocaryum vulgare* G. Meyer, “tucum”, são utilizadas por ser uma fibra resistente e de grande durabilidade, muito utilizada para produzir uma variedade de utensílios, como espanador, cestas, abano, cordas, anéis, colares, redes, etc.

Um das plantas mais utilizadas na associação também foi *Ischnosiphon ovatus* Kcke., “arumã”, na qual a partir de sua fibra se confeccionam muitas das cestarias. Quanto as plantas produtoras de sementes destacam-se *Attalea maripa* (Aubl.) Mart., “jarina” e *Iriartella setigera* (Mart.) H. Wendl., “paxiubinha”, as quais são utilizadas na confecção de biojóias.

Figura 3—Coleta de sementes de *Euterpe precatória*, “açai-do-mato” (a), (b), (c) e (d), das sementes de *Iriartella setigera*, “paxiubinha” (e), (f), (g) e (h).





Fonte: Oliveira, V. U. 2016.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a execução da presente pesquisa, forneceu informações científicas importantes para ambas às partes, tanto para a pesquisa realizada quanto para a associação, pois possibilitou a identificação dos nomes científicos das espécies de plantas produtoras de fibras e sementes utilizadas como matéria prima na confecção dos artesanatos produzidos na Associação de Artesões de Tabatinga-ARTETABA.

O desenvolvimento de pesquisas sobre elementos de origem florestal para a fabricação de biojóias, bijuterias e adornos permite o melhor aproveitamento de materiais já conhecidos, promovendo a geração de renda e o emprego da mão-de-obra familiar para comunidades tradicionais que dispõem de grande variedade de frutos, sementes e madeira (LEÃO et al., 2010), dessa forma concordando com a pesquisa realizada no estudo.

Contudo, as oficinas observadas e executadas trouxeram experiências necessárias do processo executado desde a coleta até a produção dos artesanatos pela associação, a pesquisa também contribuiu para o conhecimento da comunidade local no que diz respeito à coleta, secagem, confecção e identificação das espécies.

AGRADECIMENTOS

A FAPEAM pela bolsa concedida durante a pesquisa, ao Centro de Estudos Superiores de Tabatinga- Universidade do Estado do Amazonas CSTB/UEA pela infraestrutura.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. O. , FREITAS, E. do N. M. **Plantas da Ilha de Duraka– São Gabriel da Cachoeira-Amazonas, Estudo Etnobotânico**. Manaus: Editora Valer, FAPEAM e INPA, 96p. il. 2007.

FERREIRA, E. J. L. **Diversidade e Importância Econômica das Palmeiras da Amazônia Brasileira**. 2005. Anais 56º Congresso Nacional de Botânica realizado em Curitiba, Paraná, 2005. Disponível em:
file:///E:/projeto%20%C3%A1rvores%20e%20arbustos/diversidade-e-importancia-economica-das%20palmeiras.htm. Acesso em 25de abril de 2015.

HENDERSON, A.; GALEANO, G. & BERNAL, R. **Field Guide to the Palms of the Americas**. Printed in the United StatesofAmerica. 1995. 342 p. il.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Cidades: Amazonas-Tabatinga**. Disponível em
<<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=130406>> Acesso em: 08 de outubro de 2016.

KUASNE, Ângela. **Curso Têxtil em Malharia e Confecção. Módulo. Fibras Têxteis**. Aranguá. CEFET/SC. 2008.90 p.

LEAO, Noemi Vianna Martins, et al. **Bijuterias, adornos e artesanatos. Uso de sementes de espécies florestais como gemas orgânicas**. EMBRAPA AMAZONIA ORIENTAL. 2010, p.06.

MIRANDA, Ires Paula de Andrade; RABELO, Afonso. **Guia de identificação das Palmeiras de Porto Trombetas - PA**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas/Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. 360 p. il., 2008.

MIRANDA, Ires Paula de Andrade; RABELO, Afonso. **Guia de Identificação de Palmeiras de um Fragmento Florestal Urbano**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas/Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia. 228 p. il., 2006.

RIBEIRO, J. E. L. da S. et al. **Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra-firme na Amazônia Central**. Manaus: INPA, 1999. 816 p. il.

SHEPARD, Glenn H.Jr., SILVA, Maria Nazareth F. da, BRAZAO, Armindo Feliciano, VELD, Pieter van der. **Sustentabilidade Socioambiental de arumã no alto Rio Negro**. 2010, 15 p.

**7º ENCONTRO INTERNACIONAL DE ENSINO
E PESQUISA EM CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA**
Construindo e divulgando conhecimentos no Alto Solimões



SOUZA, Vinicus C. & LORENZI, Harri. **Botânica Sistemática. Guia ilustrado para identificação das famílias de Fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2.** Ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 704 p. il., 2008.

VASQUEZ, M.R. **Flórula de las Reservas Biológicas de Iquitos, Perú: Allpahuayo-Mishana, ExplornapoCamp, ExploramaLodge.** Missouri Botanical Garden. Printed in USA. 1046 p. il., 1997.